

---

## Por contrato, São Paulo pode até multar Corinthians por calote em Pato

Postado em: 06/04/2015 às 10h29

Sem receber do Corinthians há pelo menos 7 meses, Alexandre Pato pode acionar o São Paulo para conseguir ver os atrasados em sua conta bancária. É o que diz pelo menos o contrato de empréstimo assinado pelas partes em fevereiro do ano passado, ao qual a reportagem teve acesso. De acordo com o documento, se a demora para o depósito for maior de dez dias, os representantes do jogador podem notificar o tricolor, que passa a ser o responsável por efetuar o pagamento da inadimplência. Mas nada é de graça. A diretoria jurídica de Carlos Miguel Aidar está protegida para um cenário como esse e pode até multar o rival caso isso aconteça. O salário de R\$ 800 mil do atleta é pago da seguinte forma: R\$ 400 mil pelo time do Parque São Jorge (só de direitos de imagem, portanto, sem impostos) e R\$ 400 mil pela diretoria do Morumbi (R\$ 100 mil de imagem mais R\$ 300 mil de CLT, com impostos sobre este valor). O empréstimo de Pato só aconteceu depois de o Corinthians enviar uma garantia bancária no valor de R\$ 8,8 milhões, que corresponde ao maior calote que o clube de Parque São Jorge poderia dar no jogador. Ou seja, se o atleta notificar o atual clube para, enfim, receber os mais de R\$ 2,8 milhões que lhe são de direito hoje, o tricolor poderá utilizar a garantia do alvinegro para acertar os débitos - portanto, sem mexer em um centavo do seu próprio bolso. Na hipótese de acontecer a notificação, e o crédito não for utilizado imediatamente, o contrato prevê que o alvinegro tem até 10 dias para pagar ao tricolor as parcelas devidas com as seguintes multas: - 10% de acréscimo sobre o primeiro atraso; - e 20% a partir do segundo atraso - além de juros de 1% ao mês com correção no índice do CDI. O crédito bancário tinha inicialmente validade de um ano, com possibilidade de renovação por mais um. Prevenido, o jurídico do São Paulo ainda colocou uma outra cláusula no contrato de empréstimo: - uma multa diária de R\$ 10 mil para caso o ex-time do atacante não fizesse a prorrogação da carta de crédito. De acordo com o São Paulo, não houve nenhuma notificação de Pato até agora. A situação dos atrasos tem gerado uma situação ruim. Roberto de Andrade chegou a ligar para o jogador, para garantir que sua diretoria cumprirá os compromissos. Os representantes do atual camisa 11 já acionaram os advogados, mas ainda não sabem o que vão fazer. Com essa questão contratual, no entanto, a chance de conseguir qualquer coisa na Justiça é menor, segundo especialistas, já que há ainda um outro caminho para conseguir receber os pagamentos devidos.